

12 de dezembro de 2025

CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS

3º trimestre de 2025

LICENCIAMENTO E CONCLUSÃO DE OBRAS REGISTRARAM SUBIDAS NOS FOGOS E REDUÇÕES NOS EDIFÍCIOS

No 3º trimestre de 2025, foram licenciados 6,3 mil edifícios, correspondendo a um decréscimo de 4,1% face ao período homólogo, variação significativamente inferior à observada no 2º trimestre de 2025 (+5,5%). O licenciamento de edifícios para construções novas diminuiu 3,4% (após +5,8% no 2º trimestre), enquanto o licenciamento para reabilitação recuou 2,9%, desacelerando face ao crescimento de 6,1% registado no trimestre anterior.

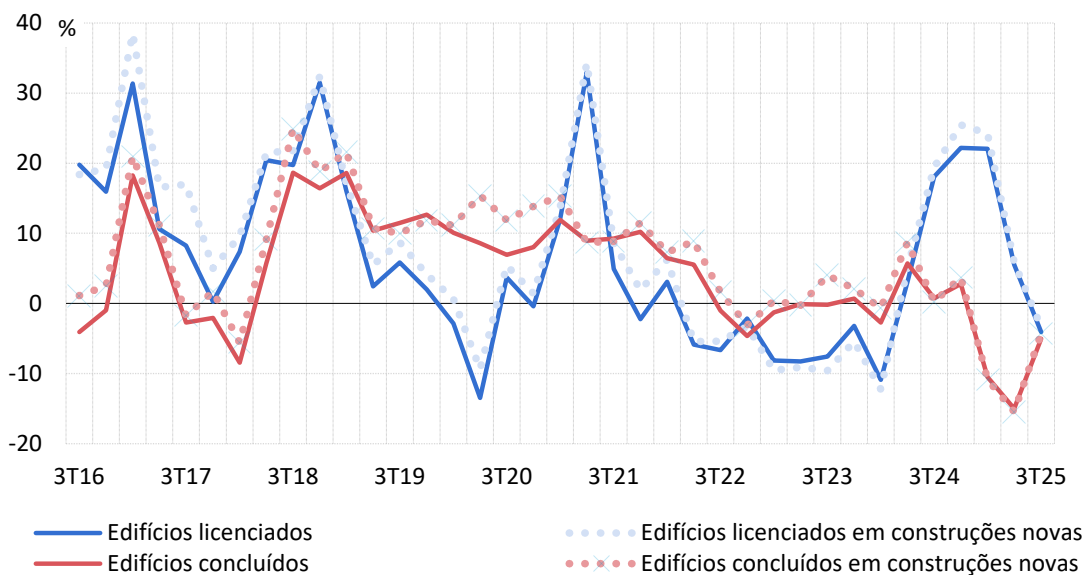
Foram concluídos 4,0 mil edifícios, uma redução homóloga de 5,1%, que atenua a queda observada no 2º trimestre (-15,0%).

No segmento de habitação familiar, o número de fogos licenciados em construções novas aumentou 7,3%, abaixo dos 19,4% registados no 2.º trimestre. Já o número de fogos concluídos cresceu 8,7%, após a variação negativa de 4,4% registada no 2º trimestre de 2025.

Em comparação com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados diminuiu 3,6%, enquanto o de edifícios concluídos aumentou 3,7%.

Figura 1

OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS - VARIAÇÕES HOMÓLOGAS TRIMESTRAIS



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

1. OBRAS LICENCIADAS

No 3º trimestre de 2025, foram licenciados 6,3 mil edifícios em Portugal, uma diminuição de 4,1 % face ao período homólogo, após o aumento de 5,5% registada no 2º trimestre de 2025.

Do total de edifícios licenciados, 76,1% destinaram-se a construções novas, dos quais 81,9% tinham como finalidade a habitação familiar. Foram ainda licenciados 299 edifícios para demolição, representando 4,7% do total.

Três regiões registaram aumentos no número de edifícios licenciados: Região Autónoma da Madeira (+31,0%), Centro (+7,2%) e Oeste e Vale do Tejo (+1,0%). As restantes regiões apresentaram decréscimos, destacando-se a Península de Setúbal (-26,6%), a Região Autónoma dos Açores (-23,3%) e a Grande Lisboa (-16,7%).

O licenciamento para construções novas diminuiu em termos homólogos e face ao trimestre anterior (-3,4%; -3,6%, respetivamente). O licenciamento para obras de reabilitação também recuou, quer na comparação homóloga (-2,9%), quer face ao trimestre precedente (-3,1%).

Regionalmente, o licenciamento de construções novas aumentou em quatro regiões: Região Autónoma da Madeira (+20,4%), Centro (+4,5%), Oeste e Vale do Tejo (+2,1%) e Norte (+0,3%). Os maiores decréscimos registaram-se na Península de Setúbal (-26,4%), na Região Autónoma dos Açores (-23,8%) e no Algarve (-22,2%).

Foram licenciados 9,6 mil fogos em construções novas para habitação familiar, um aumento de 7,3% face ao período homólogo, após a variação de +19,4% registada no 2.º trimestre.

Verificaram-se crescimentos em Oeste e Vale do Tejo (+26,5%), Centro (+26,3%), Norte (+25,2%) e na Região Autónoma dos Açores (+1,4%). Nas restantes regiões observaram-se decréscimos, sendo mais expressivos na Região Autónoma da Madeira (-53,0%), na Península de Setúbal (-47,6%) e no Algarve (-34,3%).

A área total licenciada registou uma diminuição homóloga de 26,1%, após o crescimento de 5,4% observado no trimestre anterior. As variações positivas verificaram-se na Região Autónoma dos Açores (+25,7%), no Centro e no Oeste e Vale do Tejo (+14,5%, em ambos), no Algarve (+2,8%) e no Norte (+0,1%). As maiores reduções observaram-se na Grande Lisboa (-69,4%) e na Região Autónoma da Madeira (-54,4%), influenciadas por um efeito de base, dado que no trimestre homólogo estas regiões tinham registado valores significativamente mais elevados nesta variável.

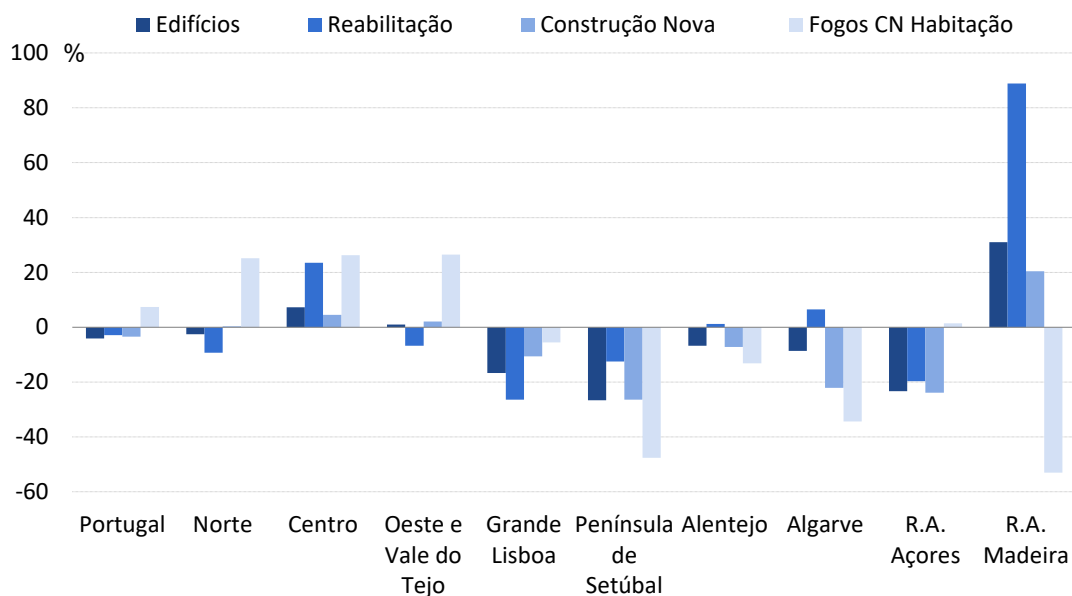
O Norte manteve-se como a principal região impulsionadora concentrando 38,7% dos edifícios licenciados, 39,2% das construções novas, 35,5% dos edifícios destinados a reabilitação e mais de metade dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, no país (50,5%).

O Centro ocupou a segunda posição, com 20,9% dos edifícios licenciados, 20,2% das construções novas, 23,1% dos edifícios para reabilitação e 16,5% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

A Grande Lisboa posicionou-se na terceira posição no que se refere aos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar (11,3%) e aos edifícios para reabilitação (11,1%). Já no que se refere ao total de edifícios licenciados e às construções novas, a terceira posição foi ocupada pelo Oeste e Vale do Tejo, com 11,2% e 12,3%, respetivamente.



 INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Figura 2
EDIFÍCIOS E FOGOS LICENCIADOS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA TRIMESTRAL
 (3º trimestre de 2025)

Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

No 3º trimestre de 2025, os cinco municípios com o maior aumento absoluto no número de fogos licenciados em obras de edificação concentraram 19,2% do total nacional, quase duplicando o peso registado no trimestre homólogo (10,8%). Em conjunto, estes municípios registaram um acréscimo de 988 fogos, equivalente a um crescimento de 89,3%.

Em sentido inverso, os cinco municípios com a maior redução absoluta registaram uma redução de 47,2% no número de fogos licenciados, menos 851 fogos face ao mesmo trimestre do ano anterior.

Quadro 1
**MUNICÍPIOS COM MAIOR VARIÇÃO ABSOLUTA NO Nº TOTAL DE FOGOS LICENCIADOS EM OBRAS DE EDIFICAÇÃO
 (3º trimestre de 2025)**

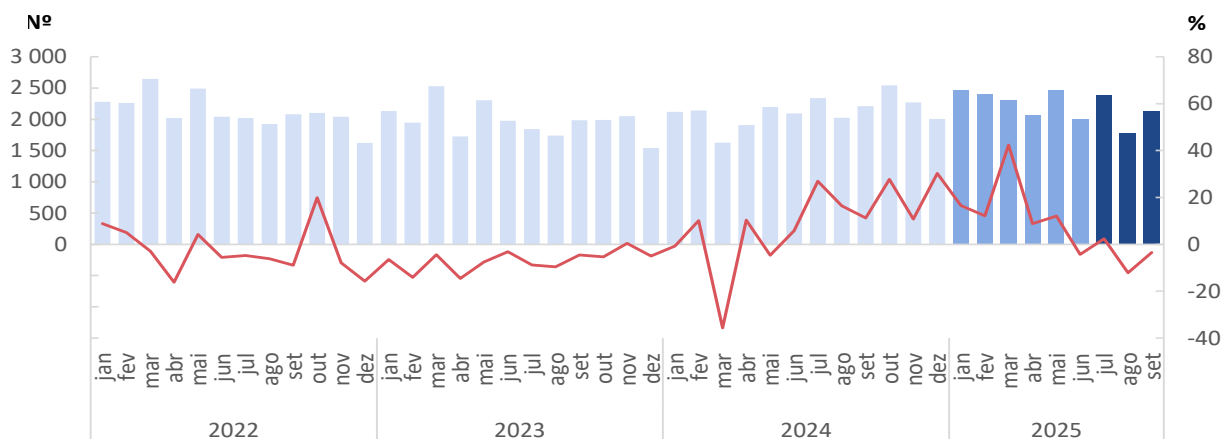
Unidade: nº

| Ordenação | Município | 3º Trimestre | | Variação Absoluta (nº) | Variação Homóloga (%) |
|-----------|-------------------|--------------|--------------|------------------------|-----------------------|
| | | 2025 | 2024 | | |
| | PORTUGAL | 10891 | 10287 | 604 | 5,9 |
| + | | | | | |
| 1 | Vila Nova de Gaia | 903 | 514 | 389 | 75,7 |
| 2 | Barcelos | 377 | 153 | 224 | 146,4 |
| 3 | Loures | 276 | 114 | 162 | 142,1 |
| 4 | Maia | 357 | 246 | 111 | 45,1 |
| 5 | Gondomar | 181 | 79 | 102 | 129,1 |
| - | | | | | |
| 1 | Funchal | 50 | 282 | -232 | -82,3 |
| 2 | Porto | 495 | 696 | -201 | -28,9 |
| 3 | Braga | 209 | 403 | -194 | -48,1 |
| 4 | Setúbal | 18 | 137 | -119 | -86,9 |
| 5 | Coimbra | 180 | 285 | -105 | -36,8 |

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

A análise mensal da atividade de licenciamento de edifícios entre janeiro e setembro de 2025 evidencia um primeiro semestre com crescimentos expressivos, ainda que marcado por alguma volatilidade, seguido por um trimestre de desaceleração. Entre janeiro e maio as variações homólogas foram consistentemente positivas: +16,5% em janeiro, +12,1% em fevereiro, +42,3% em março, +8,9% em abril e +12,0% em maio, refletindo a continuidade da recuperação iniciada no segundo semestre do ano anterior. Em junho registou-se a primeira inversão (-4,3%), sinalizando o início de um abrandamento da atividade.

No 3.º trimestre, o licenciamento apresentou um comportamento mais irregular, com julho a registar um aumento moderado (+2,4%). O mês de agosto evidenciou o maior decréscimo mensal do ano (-12,1%), revelando um abrandamento mais acentuado da atividade. Em setembro, apesar da diminuição ter sido menos intensa (-3,5%), a variação manteve-se negativa, consolidando a tendência de desaceleração iniciada em junho.

Figura 3
EDIFÍCIOS LICENCIADOS – INFORMAÇÃO MENSAL (TOTAL E TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA)


Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

2. OBRAS CONCLUÍDAS

No 3.º trimestre de 2025, estima-se que tenham sido concluídos 4,0 mil edifícios em Portugal, incluindo construções novas, ampliações, alterações e reconstruções. Este resultado correspondeu a um decréscimo de 5,1% face ao período homólogo. As construções novas continuaram a predominar, representando 82,9% do total de edifícios concluídos, dos quais 80,0% se destinaram a habitação familiar. A Região Autónoma da Madeira, o Centro e o Oeste e Vale do Tejo registaram aumentos no número de edifícios concluídos (+5,0%, +2,7% e +2,4%, respetivamente), enquanto o Alentejo verificou uma variação nula. Nas restantes regiões observaram-se diminuições, destacando-se a Península de Setúbal (-20,0%).

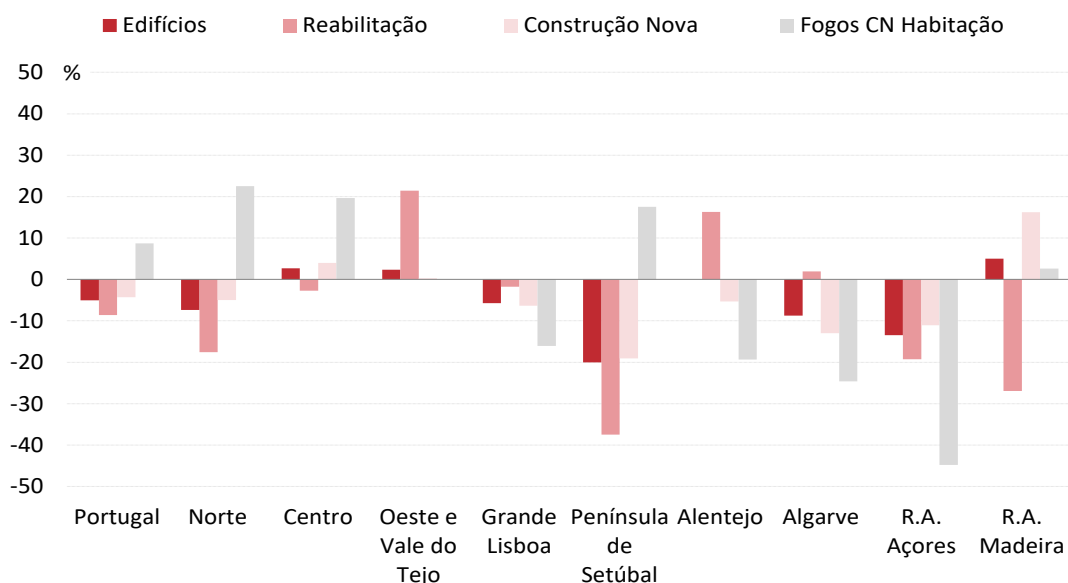
A nível nacional, as construções novas concluídas diminuíram 4,3% face ao 3.º trimestre de 2024. Neste indicador, a Região Autónoma da Madeira voltou a evidenciar crescimento (+16,2%), seguida do Centro (+4,0%) e do Oeste e Vale do Tejo (+0,3%). As demais regiões registaram variações negativas, com a Península de Setúbal a apresentar a redução mais expressiva (-19,1%).

No que respeita às obras de reabilitação, observou-se uma diminuição homóloga de 8,6%. Apesar da redução global, três regiões registaram aumentos: Oeste e Vale do Tejo (+21,4%), Alentejo (+16,3%) e Algarve (+1,9%). Entre as regiões com decréscimos, destacaram-se as maiores reduções na Península de Setúbal (-37,5%) e na Região Autónoma da Madeira (-26,9%).

No 3.º trimestre de 2025, foram concluídos 6,9 mil fogos em construções novas para habitação familiar, traduzindo um acréscimo de 8,7% face ao período homólogo, após a diminuição de 4,4% registada no 2.º trimestre de 2025. Verificaram-se dinâmicas regionais diferenciadas: apenas quatro regiões registaram aumentos - Norte (+22,5%), Centro (+19,6%), Península de Setúbal (+17,5%) e Região Autónoma da Madeira (+2,6%). A região do Oeste e Vale do Tejo apresentou uma variação nula. Os decréscimos mais acentuados ocorreram na Região Autónoma dos Açores (-44,8%) e no Algarve (-24,6%).

Figura 4

EDIFÍCIOS E FOGOS CONCLUÍDOS - VARIAÇÃO HOMÓLOGA TRIMESTRAL (3º trimestre de 2025)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas


 DIIISTAQUE

 INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL

No 3.º trimestre de 2025, as regiões do Norte e do Centro concentraram mais de metade dos edifícios concluídos (56,9%) e dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (65,3%). O Norte manteve-se como a principal região, reunindo 37,1% dos edifícios e 48,6% dos fogos concluídos. O Centro ocupou a segunda posição, com 19,8% dos edifícios concluídos e 16,7% dos fogos. A região do Oeste e Vale do Tejo foi a terceira com maior número de edifícios concluídos (10,8%), enquanto a Grande Lisboa ocupou a terceira posição no número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (9,2%).

A área total construída em Portugal registou uma variação ligeiramente negativa (-0,2%) face ao mesmo período de 2024. O Alentejo (+21,0%), o Centro (+13,3%), o Norte (+11,2%) e a Península de Setúbal (+0,1%) apresentaram variações positivas. Nas restantes regiões observaram-se reduções de intensidade distinta, destacando-se os decréscimos mais acentuados no Oeste e Vale do Tejo (-39,2%) e na Região Autónoma dos Açores (-31,2%).



 INFORMAÇÃO À
 COMUNIDADE SOCIAL

| NUTS II | Edifícios Licenciados** | | | | | Unidade: nº |
|------------------------------|-------------------------|------------|------------|------------|------------|---------------------------|
| | 3ºT - 2024 | 4ºT - 2024 | 1ºT - 2025 | 2ºT - 2025 | 3ºT - 2025 | Varição Homóloga (3ºT)* % |
| Portugal | | | | | | |
| Número de Edifícios | 6 571 | 6 820 | 7 182 | 6 537 | 6 304 | -4,1 |
| Reabilitação | 1 242 | 1 377 | 1 420 | 1 244 | 1 206 | -2,9 |
| Construções novas | 4 968 | 5 080 | 5 375 | 4 977 | 4 799 | -3,4 |
| para Habitação familiar | 4 035 | 4 080 | 4 349 | 4 027 | 3 928 | -2,7 |
| Fogos | 8 935 | 9 354 | 10 548 | 10 512 | 9 590 | 7,3 |
| Área total (m ²) | 4 246 435 | 2 963 529 | 3 517 984 | 3 023 939 | 3 139 314 | -26,1 |
| Norte | | | | | | |
| Número de Edifícios | 2 503 | 2 615 | 2 702 | 2 432 | 2 439 | -2,6 |
| Reabilitação | 472 | 505 | 513 | 416 | 428 | -9,3 |
| Construções novas | 1 878 | 1 965 | 2 045 | 1 880 | 1 883 | 0,3 |
| para Habitação familiar | 1 522 | 1 581 | 1 689 | 1 548 | 1 571 | 3,2 |
| Fogos | 3 871 | 4 143 | 4 282 | 4 805 | 4 846 | 25,2 |
| Área total (m ²) | 1 389 900 | 1 295 013 | 1 376 784 | 1 231 228 | 1 391 347 | 0,1 |
| Centro | | | | | | |
| Número de Edifícios | 1 228 | 1 273 | 1 448 | 1 304 | 1 317 | 7,2 |
| Reabilitação | 226 | 255 | 286 | 249 | 279 | 23,5 |
| Construções novas | 925 | 926 | 1 079 | 982 | 967 | 4,5 |
| para Habitação familiar | 700 | 701 | 790 | 773 | 761 | 8,7 |
| Fogos | 1 256 | 1 566 | 1 673 | 1 848 | 1 586 | 26,3 |
| Área total (m ²) | 526 216 | 552 733 | 771 830 | 540 712 | 602 585 | 14,5 |
| Oeste e Vale do Tejo | | | | | | |
| Número de Edifícios | 699 | 740 | 755 | 801 | 706 | 1,0 |
| Reabilitação | 89 | 82 | 88 | 93 | 83 | -6,7 |
| Construções novas | 576 | 635 | 625 | 672 | 588 | 2,1 |
| para Habitação familiar | 451 | 486 | 489 | 503 | 444 | -1,6 |
| Fogos | 623 | 701 | 838 | 844 | 788 | 26,5 |
| Área total (m ²) | 209 005 | 255 320 | 269 129 | 344 875 | 239 258 | 14,5 |
| Grande Lisboa | | | | | | |
| Número de Edifícios | 791 | 723 | 812 | 713 | 659 | -16,7 |
| Reabilitação | 182 | 178 | 194 | 173 | 134 | -26,4 |
| Construções novas | 564 | 499 | 579 | 509 | 504 | -10,6 |
| para Habitação familiar | 481 | 428 | 514 | 435 | 441 | -8,3 |
| Fogos | 1 149 | 1 021 | 2 185 | 1 139 | 1 085 | -5,6 |
| Área total (m ²) | 1 557 463 | 363 513 | 644 842 | 418 200 | 476 939 | -69,4 |
| Península de Setúbal | | | | | | |
| Número de Edifícios | 372 | 401 | 354 | 345 | 273 | -26,6 |
| Reabilitação | 16 | 25 | 24 | 35 | 14 | -12,5 |
| Construções novas | 352 | 370 | 324 | 307 | 259 | -26,4 |
| para Habitação familiar | 319 | 344 | 288 | 272 | 233 | -27,0 |
| Fogos | 680 | 675 | 455 | 615 | 356 | -47,6 |
| Área total (m ²) | 165 602 | 144 285 | 109 648 | 121 932 | 101 847 | -38,5 |
| Alentejo | | | | | | |
| Número de Edifícios | 339 | 353 | 357 | 317 | 316 | -6,8 |
| Reabilitação | 86 | 123 | 100 | 71 | 87 | 1,2 |
| Construções novas | 236 | 223 | 237 | 239 | 219 | -7,2 |
| para Habitação familiar | 185 | 143 | 149 | 162 | 159 | -14,1 |
| Fogos | 327 | 260 | 189 | 217 | 284 | -13,1 |
| Área total (m ²) | 128 546 | 118 767 | 90 490 | 129 308 | 100 898 | -21,5 |
| Algarve | | | | | | |
| Número de Edifícios | 278 | 317 | 327 | 297 | 254 | -8,6 |
| Reabilitação | 92 | 107 | 96 | 110 | 98 | 6,5 |
| Construções novas | 167 | 175 | 192 | 166 | 130 | -22,2 |
| para Habitação familiar | 154 | 161 | 172 | 148 | 112 | -27,3 |
| Fogos | 440 | 464 | 364 | 659 | 289 | -34,3 |
| Área total (m ²) | 107 743 | 93 330 | 109 784 | 134 636 | 110 731 | 2,8 |
| R.A. Açores | | | | | | |
| Número de Edifícios | 245 | 246 | 269 | 209 | 188 | -23,3 |
| Reabilitação | 61 | 66 | 84 | 68 | 49 | -19,7 |
| Construções novas | 172 | 171 | 171 | 132 | 131 | -23,8 |
| para Habitação familiar | 133 | 133 | 142 | 106 | 97 | -27,1 |
| Fogos | 146 | 220 | 209 | 189 | 148 | 1,4 |
| Área total (m ²) | 52 300 | 63 964 | 66 081 | 49 114 | 65 734 | 25,7 |
| R.A. Madeira | | | | | | |
| Número de Edifícios | 116 | 152 | 158 | 119 | 152 | 31,0 |
| Reabilitação | 18 | 36 | 35 | 29 | 34 | 88,9 |
| Construções novas | 98 | 116 | 123 | 90 | 118 | 20,4 |
| para Habitação familiar | 90 | 103 | 116 | 80 | 110 | 22,2 |
| Fogos | 443 | 304 | 353 | 196 | 208 | -53,0 |
| Área total (m ²) | 109 660 | 76 604 | 79 396 | 53 934 | 49 975 | -54,4 |

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; ** Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.

INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL

Unidade: n.º

| NUTS II | Edifícios Concluídos** | | | | | Varição Homóloga (3 ^o T)* |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| | 3 ^o T - 2024 | 4 ^o T - 2024 | 1 ^o T - 2025 | 2 ^o T - 2025 | 3 ^o T - 2025 | % |
| Portugal | | | | | | |
| Número de Edifícios | 4 217 | 4 277 | 3 885 | 3 862 | 4 004 | -5,1 |
| Reabilitação | 747 | 754 | 679 | 643 | 683 | -8,6 |
| Construções novas | 3 470 | 3 523 | 3 206 | 3 219 | 3 321 | -4,3 |
| para Habitação familiar | 2 795 | 2 786 | 2 575 | 2 624 | 2 656 | -5,0 |
| Fogos | 6 316 | 6 374 | 6 686 | 6 558 | 6 868 | 8,7 |
| Área total (m ²) | 2 079 879 | 2 183 684 | 2 121 208 | 2 064 563 | 2 076 065 | -0,2 |
| Norte | | | | | | |
| Número de Edifícios | 1 602 | 1 629 | 1 489 | 1 505 | 1 484 | -7,4 |
| Reabilitação | 302 | 315 | 279 | 251 | 249 | -17,5 |
| Construções novas | 1 300 | 1 314 | 1 210 | 1 254 | 1 235 | -5,0 |
| para Habitação familiar | 1 062 | 1 051 | 982 | 1 028 | 988 | -7,0 |
| Fogos | 2 726 | 2 402 | 2 770 | 3 018 | 3 340 | 22,5 |
| Área total (m ²) | 859 562 | 846 161 | 933 131 | 873 441 | 955 517 | 11,2 |
| Centro | | | | | | |
| Número de Edifícios | 773 | 813 | 752 | 758 | 794 | 2,7 |
| Reabilitação | 146 | 168 | 142 | 148 | 142 | -2,7 |
| Construções novas | 627 | 645 | 610 | 610 | 652 | 4,0 |
| para Habitação familiar | 462 | 468 | 454 | 463 | 474 | 2,6 |
| Fogos | 958 | 917 | 965 | 1 000 | 1 146 | 19,6 |
| Área total (m ²) | 377 054 | 324 381 | 348 074 | 359 096 | 427 377 | 13,3 |
| Oeste e Vale do Tejo | | | | | | |
| Número de Edifícios | 423 | 444 | 407 | 393 | 433 | 2,4 |
| Reabilitação | 42 | 49 | 42 | 46 | 51 | 21,4 |
| Construções novas | 381 | 395 | 365 | 347 | 382 | 0,3 |
| para Habitação familiar | 282 | 296 | 264 | 254 | 289 | 2,5 |
| Fogos | 487 | 616 | 462 | 488 | 487 | 0,0 |
| Área total (m ²) | 230 966 | 192 542 | 174 235 | 161 327 | 140 516 | -39,2 |
| Grande Lisboa | | | | | | |
| Número de Edifícios | 419 | 434 | 375 | 366 | 395 | -5,7 |
| Reabilitação | 57 | 34 | 34 | 26 | 56 | -1,8 |
| Construções novas | 362 | 400 | 341 | 340 | 339 | -6,4 |
| para Habitação familiar | 307 | 337 | 305 | 295 | 298 | -2,9 |
| Fogos | 754 | 724 | 1 053 | 806 | 633 | -16,0 |
| Área total (m ²) | 253 804 | 273 510 | 280 650 | 258 299 | 212 214 | -16,4 |
| Península de Setúbal | | | | | | |
| Número de Edifícios | 325 | 332 | 255 | 280 | 260 | -20,0 |
| Reabilitação | 16 | 14 | 11 | 8 | 10 | -37,5 |
| Construções novas | 309 | 318 | 244 | 272 | 250 | -19,1 |
| para Habitação familiar | 275 | 289 | 218 | 251 | 234 | -14,9 |
| Fogos | 451 | 604 | 569 | 545 | 530 | 17,5 |
| Área total (m ²) | 114 310 | 141 797 | 136 068 | 164 495 | 114 419 | 0,1 |
| Alentejo | | | | | | |
| Número de Edifícios | 199 | 219 | 192 | 184 | 199 | 0,0 |
| Reabilitação | 49 | 59 | 56 | 56 | 57 | 16,3 |
| Construções novas | 150 | 160 | 136 | 128 | 142 | -5,3 |
| para Habitação familiar | 113 | 106 | 98 | 100 | 109 | -3,5 |
| Fogos | 186 | 135 | 159 | 119 | 150 | -19,4 |
| Área total (m ²) | 62 821 | 90 479 | 65 085 | 65 820 | 75 984 | 21,0 |
| Algarve | | | | | | |
| Número de Edifícios | 183 | 158 | 165 | 133 | 167 | -8,7 |
| Reabilitação | 52 | 60 | 53 | 45 | 53 | 1,9 |
| Construções novas | 131 | 98 | 112 | 88 | 114 | -13,0 |
| para Habitação familiar | 122 | 86 | 103 | 85 | 104 | -14,8 |
| Fogos | 370 | 500 | 363 | 216 | 279 | -24,6 |
| Área total (m ²) | 82 092 | 129 879 | 88 823 | 67 678 | 69 821 | -14,9 |
| R.A. Açores | | | | | | |
| Número de Edifícios | 193 | 150 | 165 | 137 | 167 | -13,5 |
| Reabilitação | 57 | 34 | 39 | 39 | 46 | -19,3 |
| Construções novas | 136 | 116 | 126 | 98 | 121 | -11,0 |
| para Habitação familiar | 108 | 87 | 96 | 71 | 83 | -23,1 |
| Fogos | 192 | 121 | 119 | 81 | 106 | -44,8 |
| Área total (m ²) | 48 496 | 48 994 | 35 870 | 48 965 | 33 369 | -31,2 |
| R.A. Madeira | | | | | | |
| Número de Edifícios | 100 | 98 | 85 | 106 | 105 | 5,0 |
| Reabilitação | 26 | 21 | 23 | 24 | 19 | -26,9 |
| Construções novas | 74 | 77 | 62 | 82 | 86 | 16,2 |
| para Habitação familiar | 64 | 66 | 55 | 77 | 77 | 20,3 |
| Fogos | 192 | 355 | 226 | 285 | 197 | 2,6 |
| Área total (m ²) | 50 774 | 135 941 | 59 272 | 65 442 | 46 848 | -7,7 |

Nota: * Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

**Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Concluídas.

NOTA METODOLÓGICA

Estimativas das Obras Concluídas - Os resultados relativos a Obras Concluídas são obtidos através de uma metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

Licenciamento de Obras - Esta operação estatística visa obter dados que permitem acompanhar a evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos com base na informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

Revisões Mensais: Devido à natureza administrativa da informação, os dados relativos ao licenciamento de obras são atualizados mensalmente ao longo do ano e estão sujeitos a revisões tanto mensais como trimestrais.

Revisões face ao último destaque:

| | Variação homóloga 2º Trimestre 2025 | |
|-----------------------|----------------------------------------|------------------|
| | Publicação anterior | Publicação atual |
| Edifícios Licenciados | 4,3% | 5,5% |
| Fogos Licenciados | 17,9% | 19,4% |

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

Outras informações - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a **OUTUBRO de 2025**.

INDICADORES:

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2024\), Tipo de obra e Destino da obra; Mensal](#)

- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)

- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\); Trimestral](#)



DIIISTAQUE

INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL

PLATAFORMA INTERATIVA DA CONSTRUÇÃO:

O INE disponibiliza os principais indicadores anuais através de um relatório interativo, simplificando a consulta e interpretação das estatísticas de forma mais dinâmica e disponível.

A informação pode ser consultada através da ligação: [Construção: Obras Licenciadas e Concluídas](#)

CONCEITOS:

destino da obra - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

fogo - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

licença de operações urbanísticas - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

obra concluída - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

tipo de obra - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

obras de reabilitação - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios.

Siglas e designações

| | |
|----------------|---------------------------------------------------------------|
| INE | Instituto Nacional de Estatística, I.P. |
| m ² | Metros quadrados |
| Nº | Número absoluto |
| n.e. | Não especificado |
| NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos |
| p.p. | Pontos percentuais |
| SIOU | Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas |

Data do próximo destaque trimestral – 13 de março de 2026
